

Posto de Correios Campo e Tamel

SERVIÇOS

- Aceitação/ entrega de correspondência nacional e internacional
- Aceitação/ entrega de registos nacionais e internacionais
- Aceitação/ entrega de encomendas postais simples ou à cobrança
- Siga- aceitação/entregas
- Venda de selos e outros valores postais (sobrescritos, saquetas,...)
- Bilhetes para espetáculos
- Emissão/pagamento de vales postais (pensões)
- Cobranças postais (eletricidade, telefone, etc.)
- Cobranças Segurança Social
- Impostos (IMI, IUC,...)
- Pagamento de SCUT'S
- Carregamento de telemóveis



Horário

Segunda a Sexta das 9h00 às 12h00 e das 15h00 às 17h30

Local/ Contactos

Rua Central n.º 278, Campo, 4750-425 Barcelos



Não temos tempo a perder.
Precisamos evitar os incêndios florestais agora.



O planeta Terra é um só.
Por isso, a responsabilidade também é sua.



Faça uma queima de amontoados em segurança

O que precisa de fazer:

- 1 -

- ⇒ É obrigatório ter **autorização** ou uma **comunicação prévia** válida.
- ⇒ **Contacte** a Câmara Municipal, Junta de Freguesia ou faça o registo através da aplicação (fgos.icnf.pt/queimasqueimadas).
- ⇒ Ao ser abordado pela **GNR** deverá apresentar o **comprovativo**.

- 2 -

- ⇒ No **período crítico** ou nos dias de risco **muito elevado** ou **máximo**, só é permitido se possuir autorização.
- ⇒ Não queime com tempo **quente** e **seco** ou com **vento**.

- 3 -

- ⇒ Escolha dias **nublados** e **húmidos**.
- ⇒ Leve consigo um telemóvel para dar o alerta em caso de incêndio.
- ⇒ Evite fazer a queimada **sozinho**.

- 4 -

- ⇒ Afaste o amontoado de sobranes a queimar de **pastos, silvados, matos** ou **árvores**.
- ⇒ Abra uma **faixa limpa de vegetação** à volta dos sobranes a queimar.
- ⇒ **Molhe a faixa** antes de iniciar a queimada.
- ⇒ Tenha um recipiente com **água** ou uma mangueira junto ao local.

- 5 -

- ⇒ Faça vários **montes de pequena dimensão** (que não ultrapasse 4 m² e uma altura de 1,3m) em vez de amontoados grandes.
- ⇒ Queime os sobranes **pouco a pouco**.

- 6 -

- ⇒ Mantenha-se **atento** e **vigilante**. Se saltar alguma faúlha apague de imediato.
- ⇒ **Não abandone** a queimada antes de terminada.
- ⇒ Esteja atento às alterações do **vento**. Proteja-se do funo tapando o nariz e a boca com panos húmidos ou com uma máscara de fumo. A inalação de fumo **pode ser fatal!**
- ⇒ Se a queimada ficar descontrolada, mantenha-se em segurança e **ligue o 112**.

- 7 -

- ⇒ **Revire os sobranes** queimados para ver se ainda existe pequenas chamas.
- ⇒ Apague **molhando** o local ou atirando **terra** para cima.
- ⇒ Antes de abandonar o local assegure-se que **não existe fumo** a sair das cinzas.

A edição e publicação do Boletim Informativo é da responsabilidade da Junta da União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins) e a sua distribuição é gratuita. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Corpo Redatorial:
José Mário da Cruz Costa, Lúcia Silva,
Luís Filipe Cerdeira, Filipe Manuel Barros,
Sara Rebelo Magalhães, Ana Catarina Araújo.



MENSAGEM

Caros residentes,

Como já tem sido hábito, no final do ano apresentamos o boletim informativo para, de uma forma reduzida, retratar o que se passou ao longo do ano que termina, tanto a nível de serviços como de investimentos.

A União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins) tem crescido, com grande mérito para as pessoas que aqui fazem os seus investimentos, mas também pelas associações existentes, que diariamente se esforçam para o bem comum, como ficou claramente evidente na lindíssima obra realizada pelo Grupo Desportivo e Recreativo de Campo, um exemplo inspirador do espírito colaborativo e do compromisso de todos nós em promover o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade.

Não podemos esquecer de referir o excelente trabalho exercido pela Câmara Municipal, quer a nível financeiro, quer a nível de acompanhamento, a maioria das verbas para investimentos e serviços provém do orçamento municipal.

Reconhecemos que nem todas as obras programadas e adjudicadas foram concluídas. A falta de mão de obra e a sobrecarga das empresas existentes foram desafios significativos que enfrentamos. No entanto, é importante lembrar

que o trabalho árduo e a dedicação de todos continuam a ser fundamentais para o progresso da União de Freguesias.

À medida que nos preparamos para receber o próximo ano, encorajamos-vos a manter essa mesma determinação e unidade que tem sido uma característica distintiva da nossa comunidade. Juntos, superaremos os desafios e tornaremos realidade os projetos pendentes.

Neste período festivo, desejamos que cada um de vocês o desfrute repleto de alegria, amor e paz junto aos seus entes queridos. Que o novo ano seja uma oportunidade para alcançar novas conquistas e para celebrarmos juntos os sucessos que virão.

Agradecemos a toda a população da União de Freguesias, incluindo associações, e ao executivo da Câmara Municipal de Barcelos pelo compromisso demonstrado e pelo trabalho árduo realizado em benefício do bem comum.

Que a nossa união e cooperação se fortaleçam ainda mais ao longo do próximo ano.

Com os melhores votos de Boas Festas,

Luís Filipe C. Silva
Presidente da Junta de Freguesia

Sumário

04 INVESTIMENTOS

Alguns investimentos efetuados ou a decorrer em espaços de utilização pública da União de Freguesias.

12 SERVIÇOS

14 EDUCAÇÃO

Jardim-de-infância de Campo.

16 CULTURA

Resumo da 12ª edição das Jornadas Culturais.

18 COISAS DA HISTÓRIA

Descrição sobre as freguesias efetuadas por Teotónio da Fonseca, no ano de 1948.

20 ASSOCIATIVISMO

Conheça algumas das nossas "forças vivas".

28 ENTREVISTA

Desta vez damos a conhecer histórias de Armando Pinheiro.

30 HUMOR

Anekdotes do Joãozinho.

31 PASSATEMPO

Sudoku e sopas de letras.

INVESTIMENTOS



PAVIMENTAÇÃO DA RUA E TRAVESSA DOS POÇOS

A Rua e a Travessa dos Poços, vias de acesso local, foram beneficiadas com um piso em calçada a cubo de granito. Um dos troços foi alargado para garantir um perfil mínimo de 5 metros.



PAVIMENTAÇÃO DA RUA DE S. TIAGO

Encontra-se em curso a obra de pavimentação da Rua de S. Tiago, que liga da Rua do Sabariz à Rua da Cruz, com a extensão de 750 m. O piso é revestido com calçada a cubo de granito e com pedra de chão de cimento de modo a marcar uma área destinada ao trânsito pedonal, em particular os peregrinos que se dirigem a Santiago de Compostela.

IGREJA DE TAMEL E O SEU VALOR HISTÓRICO

O Futuro Centro Interpretativo (Museu) da UF Campo e Tamel

Na edição anterior deste Boletim noticiou-se sobre a nova envolvente da Igreja de Tamel, artigo que teve como título: “arranjo urbanístico encontrou um grande achado arqueológico”, concluindo que apesar de obra não estar terminada, sabe-se mais sobre o que existia há muitos séculos naquele local (mais sobre nós — mais sobre o nosso povo).

E, de facto, esta foi a principal razão da inauguração do arranjo urbanístico não ter sido concretizada no decurso do ano de 2023. A Junta da UF Campo e Tamel tem efetuado importantes esforços na materialização de um centro interpretativo/ musealização daquele espaço.

A instalação de um centro interpretativo/ musealização da necrópole (cemitério) encontrada permitirá não só recriar um facto histórico como também ser um polo atrativo para visitas turísticas e da comunidade escolar.

Assim, a Junta de Freguesia tem como principais objetivos a preservação e a valorização do nosso património

cultural, bem como tomar-se um espaço de referência no ‘cluster’ (grupo turístico) dos peregrinos do Caminho de Santiago.

Nas últimas décadas, o turismo representa uma das mais promissoras atividades económicas mundiais. Em Portugal, o Caminho de Santiago tem contribuído para o acréscimo dos números de turistas que o visitam e Barcelos é um dos territórios mais ricos em tradição e vocação jacobea, trazendo milhares de turistas a todo o concelho. No que respeita à União de Freguesias, importará destacar o bom trabalho que a Associação [SobramSobros](#) tem desempenhado na gestão do Albergue Municipal “A Recoleta”. Para tanto, a Junta de Freguesia entende que a valorização deste património cultural vem enriquecer o (já rico) percurso do Caminho de Santiago na nossa União.

O processo de Musealização encontra-se na fase de projeto, conforme diretrizes da Direção Regional da Cultura do Norte e após a sua aprovação a obra iniciar-se-á.

INVESTIMENTOS

INAUGURAÇÃO DO CAMPO DESPORTIVO

Parabéns Grupo Desportivo e Recreativo de Campo!

“Uma obra que a direção do Grupo Desportivo e Recreativo de Campo nos deixa é uma forte mensagem para o futuro. Uma mensagem que diz: Façam como nós, unam-se, colaborem”.

No dia 21 de maio do presente ano, o Grupo Desportivo e Recreativo de Campo inaugurou as instalações, incluindo o relvado sintético, do seu Parque Desportivo. Na cerimónia, a que assistiram centenas de populares, discursaram o Presidente da Câmara, Mário Constantino, o Presidente do Clube, Armindo Freitas, e o Presidente da Junta de Freguesia, Luís Filipe Cerdeira. A bênção do novo equipamento desportivo foi feita pelo Bispo auxiliar de Braga, Dom Delfim Lopes. Durante o seu discurso, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos recordou os tempos em que, enquanto jovem, no antigo pelado do campo de futebol do GDRC, o jovem Mário Constantino jogava à bola. Ainda, salientou que “é um orgulho muito grande ver quão bem foi concebido o projeto e realizada a execução da obra”.

Já o Presidente do clube, Armindo Freitas, agradecendo aos fundadores, referiu que “o clube continua vivo, pujante e rejuvenescido. O vosso projeto continuará por um futuro longínquo”, reafirmando que o novo equipamento desportivo será um espaço de convívio de toda a comunidade de Campo e Tamel.

O Presidente da Junta, Luís Filipe Cerdeira, salientou que “esta é uma conquista, mas também uma nova oportunidade para a nossa freguesia”, reafirmando a importância da parceria entre o Grupo Desportivo e Recreativo de Campo, a Câmara Municipal de Barcelos, a Junta da UF Campo e Tamel e a Igreja (que cedeu o terreno mediante um contrato de comodato que vigorará por 25 anos).

Por fim, Dom Delfim Lopes, acompanhado pelo Pároco da freguesia, José Granja, benzeram as novas instalações, desejando votos de grandes conquistas para a nossa comunidade.

Ora, tal como o Presidente da Junta referiu na sua intervenção, deixa-se a mensagem: “Honrando o passado e respeitando o presente, a obra que a direção do Grupo Desportivo e Recreativo de Campo nos deixa é uma forte mensagem para o futuro. Uma mensagem que diz: Façam como nós, unam-se, colaborem”.

Fonte: Artigo online, intitulado “Barcelos: Freguesia de Campo inaugura novo Parque Desportivo”, redigido por Redação A Nação, publicado no jornal online A Nação, a 22 de maio de 2023. Disponível em: <https://anacao.sapo.pt/barcelos-freguesia-de-campo-inaugura-novo-parque-desportivo>



INVESTIMENTOS



BENEFICIAÇÃO DA RUA DA GANDRA

Um troço da Rua da Gandra com uma curva muito perigosa está a ser beneficiado com um alargamento. A obra implicou a demolição de uma habitação antiga que se encontrava encostada a via e a construção de um muro revestido a pedra de granito. Os trabalhos contemplam a pavimentação do espaço cedido pelos particulares a quem a Junta, em nome da freguesia, agradece a importante cedência.



ARRANJO DA FONTE DO BOCAL

A Fonte do Bocal, que também é um ponto de paragem de autocarro, foi intervencionada com um arranjo urbanístico. O local surge agora mais seguro e asseado para continuar com o propósito para o qual foi construído.

Noutros tempos o fontanário e o seu lavadouro era um local onde as pessoas conversavam era um ponto de intercâmbio.



RECONSTRUÇÃO DE MURO NA RUA DE S. BENTO

O muro de suporte de um troço da Rua de S. Bento foi reconstruído, após ter sido derrubado pela intempérie.



RECONSTRUÇÃO DE MURO NA RUA SR. DOS PASSOS

O muro de suporte de um troço da Rua de S. Bento também foi reconstruído, após ter sido derrubado pela intempérie.



AUTOMATISMOS PORTÕES DOS CEMITÉRIOS

Os portões de ambos os cemitérios da União de Freguesias beneficiaram de novos automatismos para abertura e fecho.



COMPOSTAR É TRANSFORMAR

Dê vida aos seus resíduos!

A palestra sobre compostagem doméstica, que decorreu no passado dia 27 de novembro, superou todas as expectativas!

A Junta da UF Campo e Tamel, em parceria com a Câmara Municipal de Barcelos (cofinanciado pelo Fundo Ambiental), promoveu a campanha "Compostar é Transformar" que visa sensibilizar os Barcelenses para a transformação num compostor 100% natural.

A compostagem é um processo biológico através do qual os microrganismos transformam a matéria orgânica numa substância semelhante ao solo, à qual chamamos de composto.

Este composto, rico em nutrientes, melhora o crescimento das plantas, relvados e jardins.

Para tanto, no passado dia 27 de novembro decorreu a apresentação desta campanha, tendo a Câmara Municipal entregue 24 compostores. A associação desta Junta de Freguesia à campanha permitiu a entrega de mais 24 compostores na nossa comunidade. Assim, esta campanha fomentou o uso de compostores domésticos em 48 habitações.

O balanço desta iniciativa foi positivo!

"Juntos salvámos o planeta!"

ECOLUGAR NA RUA DO CRUZEIRO

O que são ECOLugares?



O Ecolugar é um ponto intermédio de recolha, entre o ecoponto e o eco-centro, destinado a recolher resíduos valorizáveis, sendo composto por dois contentores de cinco metros cúbicos para o papel/cartão, dois contentores de três metros cúbicos para o vidro e dois contentores de cinco metros cúbicos para embalagens.

Os novos contentores estarão localizados em áreas de fácil acesso. Eles serão identificados por uma sinalização clara e colorida para facilitar a identificação.

Os cidadãos são encorajados a utilizar esses contentores para depositar materiais recicláveis, como papel, plástico, vidro.

Com a introdução desses contentores de grande capacidade, a União de Freguesias espera alcançar metas ambiciosas de reciclagem e estabelecer-se como líder em práticas sustentáveis.

Contamos com a vossa colaboração!

Pode encontrar os nossos Ecolugares na Rua do Cruzeiro.



JARDIM DE INFÂNCIA

No presente constrói-se o futuro

No Jardim de Infância de Campo continuamos a trabalhar, diariamente, para contribuir não só para o sucesso escolar das nossas crianças, mas acima de tudo para ajudá-las a crescerem enquanto pessoas. Contribuir para que sejam realizadas e felizes, no presente e no futuro, é a nossa missão porque continuamos a acreditar que “no presente se constrói o futuro”.

Desde momentos mais lúdicos, a momentos em que foram desafiadas a descobrirem novos mundos e aprendizagens foram muitos os bons momentos vividos pelas nossas crianças durante 2023, dentro e fora da sala de atividades.

Semana da Alimentação, Hora do Conto, exploração de histórias, teatros, educação para a saúde em meio escolar e magusto foram algumas das atividades que despertaram a curiosidade e a participação de todos. Sensibilizamos, ainda, que “As Profissões não têm Género”, para os riscos de terramotos e para os direitos humanos.

Mas o sucesso de implementação de atividades e projetos só foi possível graças à intervenção e articulação com as famílias, o Agrupamento, a União de Freguesias, a Associação “Mais Afetos”, o Centro Social de Aguiar, a Câmara Municipal e com toda a comunidade.

A educadora
Irene Ferraz

No ano letivo 23/24, o Jardim de Infância de Campo obteve a lotação máxima. Para a Junta da UF de Campo e Tamel é uma conquista que vem demonstrar a necessidade do equipamento educativo na União de Freguesias. Mas não só.

O consecutivo preenchimento da sua lotação, evidencia também a confiança da comunidade ao serviço prestado no ensino pré-escolar.

A Junta da UF Campo e Tamel mantém o domínio da educação como um dos seus principais eixos de atuação, nomeadamente através do Jardim de Infância. Para tanto, como referido no Boletim da edição anterior, a

Junta requalificou o equipamento para receber as crianças num ambiente acolhedor e confortável.

Neste ano letivo, tem contado com o importante apoio da Associação Mais Afetos na gestão das Atividades de Animação e de Apoio à Família e, em conjunto, cooperado na prestação de um serviço digno, de desenvolvimento e de muitas brincadeiras.

Com o objetivo de incentivar, deste a terra idade, o gosto pela leitura, bem como pela descoberta do conhecimento, a Junta ofereceu um livro didático às crianças inscritas no Jardim de Infância.

As crianças são o futuro.



JORNADAS CULTURAIS' 2023

A UF Campo e Tamel: um vulcão de criatividade e talento!



Nos dias 11, 12 e 13 de agosto, decorreu mais uma edição das Jornadas Culturais da UF Campo e Tamel.

No segundo ano consecutivo, as nossas Jornadas Culturais foram inauguradas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Mário Constantino, que, na sua intervenção, frisou a importância da descentralização cultural pelas freguesias do concelho e do quanto as Jornadas Culturais da UF Campo e Tamel são um admirável exemplo desse trabalho assente na dignidade e identidade cultural. O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos salientou ainda do reconhecido trabalho levado a cabo pela Associação SobramSonhos na gestão do Albergue Municipal de Peregrinos "A Recoleta", contribuindo, em muito, para o crescimento do Caminho de Santiago em Barcelos.

De seguida, todos os visitantes conheceram a exposição do nosso conterrâneo, o artesão Joaquim Sousa. Esta exposição pretendeu dar a conhecer os primeiros trabalhos de Joaquim Sousa, recentemente certificado pelo CE-ARTE- Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, como artesão no fabrico de utensílios e outros objetos em madeira.

As madeiras que utiliza são variadas, mas dá primazia às madeiras nobres, como o castanho, a oliveira, o carvalho, o mogno e a nogueira. É na combinação destas madeiras que nascem peças diferentes, repletas de criatividade, pormenor e alma.

As Jornadas Culturais deste ano ficaram marcadas pela música: desde a música clássica com a Inês Vilas Boas e o Filipe Pereira, ao saxofonista Rui Fernandes, à lindíssima atuação do Coral Magistrói, aos DJs Canhoto & Pinto e, também, o folclore com o Grupo Cultural e Etnográfico de Aldreu.

Parte destes artistas são da União, um garante de que as Jornadas Culturais afirmam a nossa terra como um vulcão de criatividade e talento!

A magia regressou aos palcos da Jornadas com o Mago Arantes mas, também, com a nossa "Lurdes" e a nossa "Celestina" que, em 2023, fizeram magia, com a projeção de vídeos, elas que até o Papa Francisco viram. Podemos confessar? A "Lurdes" e a "Celestina" são tão especiais que as queremos todos os anos no palco das Jornadas! E vocês?

Por tudo isto, já estamos ansiosos para as Jornadas Culturais de 2024! Contámos com todos vocês!



MEMÓRIA

COISAS DA HISTÓRIA

Cultura à distância de um click

Da biblioteca virtual “Aqualibri” extraíram-se relíquias sobre as freguesias. Uma está relacionada com inauguração da luz elétrica na freguesia de Campo, noticiada pelo Jornal de Barcelos de 1957.

Outra relacionada com algumas páginas do livro “O Concelho de Barcelos Aquém e Além Cávado” de Teotónio da Fonseca, escrito no ano de 1948, que fazem descrições muito importantes sobre as freguesias de Campo e Tamel (S. Fins). Naquele tempo, era assim:

Campo

CAMPO, orago São Salvador, era uma reitoria da apresentação do arcebispo de Braga.

Corre na tradição que nesta freguesia houve em tempos primitivos um convento de freiras, que morreram todas de verem um bicho e se assim foi, diz o P.^o António Carvalho na sua «Corografia Portuguesa», vol. I, pág. 226, quando trata desta freguesia, devia ser basílico e ele que as viu primeiro.

Felizmente esse lendário e jectatório réptil, que tantos estragos fez nas pobres freiras do Salvador do Campo, desapareceu desta boa terra barcelense e parece que a sua raça se extinguiu, pois não consta que se fizesse sentir a sua maléfica acção.

O que é um facto é que esta freguesia aparece nos decursos da história, Comenda de Ordem de Cristo, com as suas anexas Santiago do Couto e São Pedro de Alvito, e assim se manteve até à extinção das Ordens militares religiosas em Portugal.

Vem nas Inquirições de 1220 com a designação «De Sancto Salvatore de Campo», de Terra de Nevia. Nelas se diz: que o rei não tem aqui reguengo algum. «Et in Seximil debet Maiordomus mittere ganatum quando illum pignorat. Et omnes qui morantur in ista collatione dant singulas gallinas et vadunt facere castel-

lum, et plectant vocem et calumpniam, et dant omnes simul ij carneiros».

Dizem mais que o rei não é padroeiro e que esta igreja tem sesmarias e 5 casais e um quarto.

Nas Inquirições de 1258, 2.^a Alçada, se diz: «In Jurdicato de Nevia, in parochia Sancti Salvadoris de Campo» que entra nesta freguesia o Mordomo a quatro caomias conhecidas e vão fazer o castelo.

O arcebispo de Braga, D. Fernando de Guerra, não se limitava a reunir Sinodos diocesanos na sede do seu arcebispado para o bom governo do mesmo; ia também ao encontro do clero rural e em pontos centrais reunia o clero de uma região.

Chamavam-se a estas assembleias *Calendários*, a que o arcebispo presidia pessoalmente ou se fazia substituir por outrem.

Em 28 de Agosto de 1419 reuniu-se na igreja do Salvador do Campo um calendário, onde ocorreu o clero do juglado de Faria e Aguiar de Nevia, presidido pelo arcebispo de Vemolm, e nele se fez uma concordia sobre votos, dízimos, etc. (!).

É da tradição que o mosteiro beneditino do Salvador do Campo foi em Casal Melho, não aparecendo porém vestígios naquele lugar da sua construção.

Extinto o mosteiro nos fins do século XIII, princípios do século XIV, não, com certeza, por todas as suas freiras terem morrido de susto ao verem o terrível bicho de que falam alguns velhos cronistas, mas talvez à mingua de recursos para a sustentação do mesmo, a Igreja Paroquial, que deveria ter sido a do mosteiro, caindo em ruínas, foi mudada para o sítio conhecido por Bouça da Cruz.

(1) Mons. J. Augusto Ferreira = *Fatos Episcopais* = vol. I, pág. 279.

O *Cruzeiro Paroquial* fica um pouco distante da igreja, do outro lado da estrada.

Ergue-se este sobre uma coluna lisa, de capitel coríntio, sem data nem inscrição na base.

Entre o cruzeiro e a igreja, também do outro lado da estrada, está o *Cemitério Paroquial*, ostentando sobre o seu portão a data = 1919.

Há ainda as *Alinhavas do Picão*, junto à casa do mesmo nome e uma Cruz de pedra, no largo à entrada do adro, que mostra o sítio onde esteve metida uma caixa para receber esmolas, a qual foi arrancada.

Nesta freguesia há uma única *Capela*, que é a de *Santo António*, junto à casa de Crestes.

Esta pequena capela, de um só altar, com porta virada ao nascente, é encimada na sua frontaria por uma sineira e ladeada nos cumieiros por duas pirâmides em granito.

Ao lado direito da sua única porta vê-se uma pedra, que foi metida na parede, com a seguinte inscrição = ESTA CAZA MANDOV FAZER D. BRITES DE MENESES SENHORA DESTA QUINTA ERA DE 1600.

Pertence actualmente a capela e quinta de Crestes ao meu prezadíssimo amigo e condiscipulo Dr. Alberto Magalhães Barros Judge Queiroz, muito digno Desembargador da Relação de Lisboa, que as herdou de seus antepassados.

A casa de Crestes foi, segundo a autorizada opinião de José Machado (!), do insigne poeta Francisco Sá de Miranda, um dos corilheiros da renascença em Portugal.

Era filho bastardo de Gonçalo Mendes de Sá, conde da Sé de Coimbra, neto paterno de João Gonçalves de

(1) Vide «O Poeta de Neiva», doutrina autor.

Crescente, Cavaleiro Fidalgo, e de sua mulher Filipa de Sá, moradores em Salvador do Campo, do concelho de Barcelos.

Como se vê *Crescente* do João Gonçalves é a palavra *Crestes* da quinta com intercalação apenas de uma sílaba e, segundo a inscrição acima copiada, a casa de Crestes foi feita (não seria reformada?) por D. Brites de Menezes, em 1600. Ora, vivendo nessa época a bisneta daquele poeta e sua herdeira, D. Brites da Silva Menezes, casada com o infeliz Diogo de Azevedo Coutinho, o pobre louco que morreu com a mania de tocar sino, não repugna acreditar que esta fosse a D. Brites da inscrição.

Confirma-nos tudo isto, pois, na opinião que Crestes fizesse do poeta Sá de Miranda.

Esta casa e capela passou por compra no século XVII para a família do seu actual possuidor.

A freguesia do Salvador do Campo está situada no fértil vale do Tamel, estendendo-se no sentido longitudinal de norte a sul, e confronta pelo nascente com a de São Martinho de Alvito e a de Quiraz, pelo sul com a de Lijó, pelo poente com a de São Fins do Tamel e pelo norte com a do Santiago do Couto e a de Cossourado.

É fertilizada pelo ribeiro de Linhar, que a banha no seu limite sul, o qual nasce na freguesia de São Pedro de Alvito, onde tem o nome de Ribeiro do Porto, e é afluente do ribeiro Fontelo ou Tamel.

As suas fontes públicas são: a do Casal, a de Vales e a de Casal Moimho.

É esta freguesia servida pela estrada recentemente construída que liga a de Barcelos à vila de Ponte do Lima, por S. Julião de Freixo, no lugar da Pojeira em Lijó, com a qual de Barcelos também vai àquela vila por Balagães, na Senhora da Portela em S. Fins do Tamel.

189

No terreno onde esteve esta velha matriz ainda se encontram restos da sua existência: materiais de construção, ossadas humanas, etc., ignorando-se, porém, a data da sua mudança para o lugar da igreja, onde está.

Eleva-se este sólido e bem construído templo no centro de um adro vedado por parede com três portas de herverventia.

Mostram ainda as paredes daquele templo a sua bem trabalhada silharia a descoberto de qualquer reboco.

Ao lado esquerdo da fachada ergue-se uma bem proporcionada torre para os sinos e atrás desta uma pequena sacristia.

Pela sua construção a capela-mor parece ser obra mais recente do que o resto do edifício.

Dentro, esta capela é forrada a estuque com pavimento a mosaico e paredes revestidas até certa altura de belos azulejos antigos.

O altar é em linda talha renascença, encerrando a tribuna uma tela em que é representada a ressurreição de Cristo.

O tecto do corpo da igreja, forrado a madeira pintada, contém cinco quadros: o do centro com a imagem do padroeiro desta freguesia São Salvador, ladeado por quatro telas com as imagens dos Evangelistas.

Esta obra foi feita em 1864, segundo se lê em uma inscrição por cima do coro, que é a seguinte = 10—1864—2.^a—

Tem quatro altares laterais com retábulos em estilo moderno, púlpito com resguardo em madeira pintada e pia baptismal moderna em mármore.

Ao sul da igreja, separada deste pelo adro, está a *Residência Paroquial*, edifício de regular aparência e digno do fim a que se destina.

Aquela estrada ao passar nesta freguesia gaíga o ribeiro Linhar em uma pequena ponte de pedra.

A sua população no século XVI era de 43 moradores; no século XVII era de 80 vizinhos; no século XVIII era de 145 fogos; no século XIX era de 484 habitantes e actualmente é de 593 habitantes, sendo 217 varões e 300 fêmeas, sabendo ler 57 homens e 38 mulheres, havendo 431 analfabetos.

Esta população está distribuída pelos seguintes lugares habitados: Igreja, Ponte, Casal, Monte, Rato, Quinta, Leiras, Vales, Gandra, Ponte, Crasto Antigo, Crasto do Monte, Casal Melho, Crestes, Meroços, Seixomil, e Gallés.

As casas mais importantes são: a do Rato, a de Crestes, a do Picão, a de Casal Melho, a de Braga, a de Enes, a de Félix Barbosa, a do Paulino e a de Plas.

Tem esta freguesia Escola Oficial para o sexo masculino, com um lugar, que funciona em edifício arrendado; Caixa do Correio e uma loja de merceria.

Foi colocado como pároco desta freguesia e suas anexas São Pedro de Alvito e Sant'Iago do Couto, em 20 de Dezembro de 1643, *João Miranda*, achando-se estas freguesias vagas pela renúncia de Mestre Rodrigo, como diz José Machado no seu livro «O Poeta do Neiva», a pág. 358 e sucedendo-lhe na paróquia destas freguesias seu filho bastardo *Jorge de Miranda*, que tinha tomado ordens de missa em 1506.

Foi este abade do Campo o fundador da *Capela dos Passos*, da freguesia de Santa Leocádia do Tamel.

O *Dr. José Joaquim Duarte Paulino do Vale*, filho de António Duarte Paulino e de sua mulher D. Maria Joaquina, era natural desta freguesia e faleceu em Barcelos aos 4 de Outubro de 1911, com 70 anos de idade.

190

Tamel (S. Fins)

TAMEL, orago São Pedro Fins, era uma abadia da apresentação do arcebispo de Braga.

O P.^o António G. Pereira no seu livro «Tradições Populares» diz a respeito do orago desta freguesia: «S. Pedro Fins considera-se como uma derivação de *Sanctus Petrus Felix*».

A forma intermédio é *fins* ou *fiis*, que depois se nasalou.

Petrus Felix é santo que não figura no *Kalendário romano*, nem no *lusitano*; deve aparecer provavelmente no *hespanhol*, e não ser algum santo de canonização popular, como *S. Pero Gonsalves*, o santo dos marinheiros *Portugueses* e *hespanhoes*.

Esta freguesia era, porém, designada primitivamente pelo nome de *Sanctus Felix de Tamlal* e *Sanctus Fiis do Tamlal*, assim como actualmente o povo a não designa por outro nome do que *São Fins do Tamel*.

É certo que em documentos de várias épocas intermédias se encontra a designação de *S. Pedro Fins do Tamel* e é caso para notar que actualmente se venera como padroeiro na igreja matriz desta freguesia São Pedro, cuja imagem está exposta no altar-mor e em um quadro no tecto do corpo da igreja, e no púlpito se vê gravada a tiara pontifícia.

A este facto se refere o P.^o António Carvalho da Costa, no seu livro «Corografia Portuguesa», publicado pela primeira vez em 1706.

Diz assim: «Aqui em Nossa Senhora da Portella, huma grande legoa ao Norte de Barcelos, vive nestes tempos hum Ermitão de boa vida, grande Latino, que ensinou a muitos sem interesse, chama-se Belchior da Graça. Ultimamente se lhe juntou o Reverendo Manoel Vello Conego de Barcelos e derão principio a huma Recoleta, em que se guarda o instituto de Terceiros de S. Francisco».

Estão nella cinco, ou seis Sacerdotes e Ermitas, fazendo vida exemplar, e virá a ser cousa grande com o muito que lhe acrescenta Francisco de Sousa Ferraz, que sendo muito nobre, natural de Ponte do Lima e abade de São Pedro de Esqueiros, renunciou e foy aqui meter-se aonde gasta a penção que lhe pagão».

Este recolhimento progrediu pelo andar do tempo, chegando a ter, pouco antes da sua extinção, uns vinte habitantes.

O *Cemitério Paroquial* foi construído à margem esquerda da estrada de Barcelos a Ponte do Lima, em frente ao cruzamento desta estrada com a do Salvador do Campo.

Tem sobre o seu portão a seguinte inscrição: «Cemitério de S. Fins 1928» — e fica quase nos limites desta freguesia com a de Aborim.

No cruzamento das duas estradas, na embocadura da do Salvador, está um *Nicho de Alinhavas*, em que se venera a imagem de Nossa Senhora, tendo por cima da porta a data 1891.

A *Residência Paroquial* fica no norte da igreja, distante desta.

378

Esta freguesia era primitivamente do padroado real, passou depois para o da Casa de Bragança, por doação, e em 1450, 5 de Julho, o duque de Bragança permutou com o arcebispo de Braga, D. Fernando da Guerra, o padroado desta freguesia pelo de Santo André de Maredes (Barcelinhos), ficando desde então S. Fins do Tamel da apresentação da Mitra até 1834.

Esta freguesia vem nas Inquirições de 1220 com a designação = «De Sancto Felice de Tamlal», de Terra de Nevia.

Nelas se diz: quod Rex est inde patronus, quod habet ibi dominus Rex leiras regalengas.

Et quando venit Maiordomus pausat in ecclesia; quod ista ecclesia habet senarias. Et Sancta Leocadia 5 casalia minus quartam et Sanctus Saluator do Campo 2 casalia.

Nas Inquirições de 1258 se diz: *In Jurdicato de Nevia Item in parochia Sancti Fiis de Tamlal* que desta ecclesia dominus Rex est patronus, et que é pousa do Mayordomo del Rey et dam li a comer na ecclesia assí como o achar. Et intra y o Mayordomo del Rey a 4 caomias. Et vam a fazer o castelo. Et a fravega est presso de ganado.

Nestas Inquirições há os seguintes nomes de lugares nesta freguesia: Agro de Maria, Molino Zopo, Carvalha, Podami, Vina, Adaulti, Fravega e Savariz.

A *Igreja Paroquial* desta freguesia está situada no centro de um adro vedado por parede com duas entradas.

É um edifício alto, estilo renascença, abrindo-se uma pequena rosácea no centro da sua fachada, terminada em ângulo e encimada por cruz pontifícia.

Ao lado esquerdo ergue-se uma possante e bem proporcionada torre para os sinos e atrás desta a sacristia.

Dentro a capela-mor é forrada a madeira e o seu altar é em rica talha dourada, estilo barroco.

A freguesia de São Fins do Tamel, está situada em planície, no extremo norte do vale do seu nome, é fertilizada pelo ribeiro do Cortinhal, que nasce nesta freguesia e, correndo pela de Carapeços e Lijó, vai lançar-se no ribeiro do Tamel ou Fontelo, e é servida pela Estrada Nacional de 2.^a classe que de Barcelos vai a Ponte do Lima por Balagães, e pela Municipal que daquela, do Alto da Portela, vai por Salvador do Campo comunicar com a da Ponte de Anhel a Ponte do Lima.

As suas fontes públicas são: a do Loureiro, a da Laje-a do Sino, a da Palaço, a do Postiço e a de Covelas. Confronta esta freguesia pelo norte com a de Aborim, pelo nascente com a do Salvador do Campo; pelo sul e poente com a de Carapeços.

A sua população no século XVI era de 37 moradores; no século XVII era de 70 vizinhos; no século XVIII era de 130 fogos; no século XIX era de 332 habitantes e actualmente é de 362 habitantes, sendo 162 varões e 200 fêmeas, sabendo ler 58 homens e 13 mulheres, havendo pois 291 analfabetos.

Esta população está distribuída pelos seguintes lugares habitados: Reborado, Martinho, Laje, Sino, Poço, Estrada, Boavista, Portela, Bouças, Cabana, Poça da Vinha, Fonte, Igreja, Meroços, Romé, Sentas e Boca da Mota.

As suas casas mais importantes são: a de São Bento (trasonada), a da Igreja, a de Reborado, a do Neco e a da Mota.

Tem Escola Oficial que funciona em edifício próprio. Não tem Caixa do Correio (servem-se da de Carapeços), não tem lojas comerciais e quanto à sua industria é de pouca monta, a não ser a agrícola.

379

No pavimento, a ladearem a sepultura paroquial, existem duas sepulturas, tendo a do lado do evangelho gravada por baixo de um escudo com as armas dos Sousa, coberto por um chapéu eclesiástico, a seguinte inscrição: «HE DE FRANCISCO DE SOUSA MENEZES O MAIS INDIGNO ABADE DESTA IGREJA».

O corpo da igreja é também forrado a madeira mas com pinturas antigas, tendo ao centro o icone de São Pedro.

Tem quatro altares laterais em boa talha antiga.

Tem púlpito com guardas de madeira, ao centro das quais se acham gravadas as armas pontificiais, coro e baptisterio com pia de granito, antiga.

Este templo é amplo, espaçoso e bem iluminado por rasgadas janelas laterais.

Existe nesta igreja uma cruz processional florenciada, de cobre, que denota ser muito antiga.

O *Cruzeiro Paroquial* estava em um caminho por trás da igreja, mas achia-se actualmente derrubado.

Existem nesta freguesia as seguintes capelas:

A *Capela de São Bento*, construção dos princípios do século XVIII, fica na quinta de São Bento, a fazer com o portão armorial da quinta.

Pertence hoje esta capela à família Barreto, de Lijó, Podami, Vina, Adaulti, Fravega e Savariz.

A *Capela de Nossa Senhora da Portela*, no alto da Portela, perto da estrada de Barcelos a Ponte do Lima e do travesso de estrada para o Salvador do Campo, fica no fundo de um bom terreno.

É baixa, fachada terminada em ângulo, encimada por uma cruz e ladeada de pirâmides, tendo em frente a porta principal um espaço alpendre sustentado por duas colunas, tendo-se na verga daquela porta a data = 1691.

Ao lado direito desta capela, a fazer com a sua fachada, eleva-se a torre para os sinos e entre esta e a

185

186

187

375

376

377

Nas freguesias de Courel e Salvador do Campo foi inaugurada, com muito entusiasmo, a luz eléctrica

No passado domingo, 12 do corrente, nas freguesias de Courel e Salvador do Campo, realizaram-se as cerimónias da inauguração da energia eléctrica.

Em ambas as freguesias o grande melhoramento foi festejado com muito entusiasmo, queimando-se algumas dúzias de foguetes.

O Sr. Presidente da Câmara, na freguesia de Courel, foi quem ligou a alavanca para inaugurar a cabine eléctrica e dar, pela primeira vez, luz à freguesia.

Ao acto assistiram o pároco da freguesia Rev. Torcato Moreira, a Junta composta pelos Srs. António Lopes Figueiras, Artur Ferreira Campos e António Ferreira Campos, pelo Regedor Sr. Joaquim de Jesus Ferreira Campos e muito povo.

Na freguesia do Campo, a inauguração da luz eléctrica teve ainda carácter mais festivo.

Assistiram os Srs. Governador Civil, Presidente da Câmara e outras individualidades da nossa terra que foram recebidas pelo pároco da freguesia, pelos membros da Junta Srs. José Duarte Vale, Manuel Pinheiro Barbosa e Francisco Ferreira Varela, pelo regedor Sr. Zacarias Dias da Mota e por muito povo.

A inauguração deu lugar a grandes manifestações de alegria dos habitantes da freguesia e simultaneamente foram lançados ao ar numerosos foguetes.

O menino Carlos Alberto F. da Cunha foi o portador da tesoura com que o Chefe do Distrito cortou a fita simbólica que vedava a entrada para a cabine eléctrica.

Depois do Rev. Rodrigo Novais, Arcipreste de Barcelos, acolitado pelo pároco da freguesia, ter procedido à bênção da cabine eléctrica o Sr. Governador Civil ligou as alavancas, dando, pela primeira vez, electricidade à freguesia de Salvador do Campo.

No local realizou-se uma sessão solene, tendo vários oradores enaltecido o melhoramento que acabava de ser inaugurado e, em seguida, na casa solarenga da Sr.^a D. Maria Clementina Ferreira Carmo Duarte Pinheiro, a todos os convidados, serviu-se um fino e abundante copo de água.

Aos brindes, usaram da palavra os Srs. Francisco Paiva, como representante da Chenop, Professor Ferreira Carmo, pároco da freguesia, Presidente da Câmara e Governador Civil.

Jornal de Barcelos felicita os habitantes das duas freguesias pela inauguração de tão grande melhoramento e de modo especial os que mais contribuíram para que tal pudesse ser uma realidade.

188

AS FORÇAS VIVAS



SOBRAMSONHOS

A arte de bem receber

A Sobramsonhos é uma associação de voluntários que tem o como objetivo gerir o Albergue Municipal Casa da Recoleta. A arte de bem receber, característica do povo português, é colocada em prática permanentemente, fazendo jus ao lema "receber, como gostaria de ser recebido", fazer com que o peregrino se sinta em casa. É este sentimento de conforto físico e, principalmente, humano do peregrino, que eleva o nome do albergue, da freguesia, projetando Tamel S. Pedro Fins além-fronteiras. Desde a sua abertura ao peregrino, em 18 de abril de 2010 até à presente data, pemoitaram no albergue "Casa da Recoleta", cerca de 53750 peregrinos. Cingindo-se a um período mais reduzido, desde 2017 pernoitaram no albergue cerca de 27275 peregrinos, de onde se ressalva o período pandémico que originou a paralisação da peregrinação, sendo que, desse total, 4475 peregrinos referem-se ao ano de 2023.

De forma altruísta, desempenha o papel de anfitriã, onde os seus voluntários têm a possibilidade de "estar no

Caminho", "viver o Caminho" de outra perspetiva. A interação com pessoas provenientes de todo o mundo, a partilha de culturas, é vivida aqui de forma privilegiada!

A trabalha em permanência para o "Bom Caminho" do peregrino, assim como para melhoramento e manutenção dos espaços envolventes ao albergue, para usufruto da comunidade local. Tem por missão, para além da gestão local do albergue municipal, a realização de eventos lúdicos e recreativos, como caminhadas na natureza, encontros festivos e culturais. Em 2023 realizaram-se caminhadas, no dia 10 de junho de Caminha a Vila Nova de Cerveira e no dia 5 de outubro em Pitões das Júnias. Há a salientar no presente ano, a instalação de mais três mesas em pedra no espaço exterior envolvente, que vem aumentar a capacidade existente para usufruto e laser dos peregrinos e comunidade em geral.

Gratidão a todos os que se associam a esta missão!

Nuno Silva

GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DE CAMPO

A força do coletivo

Fundado em 01-07-1977, o Grupo Desportivo e Recreativo de Campo modernizou recentemente as suas instalações desportivas, dotando-as das condições necessárias para as equipas em competição, seniores e veteranos, bem como para melhor servir a União de freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins e população concelhia.

A equipa sénior está muito motivada, ocupando nesta data o 3º lugar no Campeonato Popular de Barcelos. Já a equipa de Veteranos continua a marcar presença no Campeonato de Veteranos do Alto Minho e a divulgar o nome do clube por todo o país.

A associação está atualmente mais preparada para enfrentar os desafios futuros e responder às necessidades atuais, exibindo um espaço convidativo tanto à atividade desportiva como a eventos recreativos.

O clube está mais dinâmico e aberto, acolhendo semanalmente centenas de atletas para treinos, jogos oficiais e lúdicos, oriundos das camadas jovens, por via do protocolo

de formação assinado com a Academia do Sporting - Barcelos, do Núcleo Desportivo da Silva, por via do acordo de cedência de campo, entre outros, o que muito contribui para a sustentabilidade do clube.

Por outro lado, o Parque Desportivo de Campo, pleno de atividades desportiva, tem-se tornado um ponto de encontro e de convívio para várias gerações, tirando-as do isolamento, das relações e jogos virtuais, do sedentarismo. Este é um espaço de todos para todos, que promove a união da freguesia e contribui para revitalizar o comércio local.

Temos de continuar a apoiar a associação e as equipas de Campo, participando dos eventos recreativos e comparecendo aos jogos, porque "Juntos construímos um Futuro para o GDRC!"

Força, GDRC!

Carmo Freitas

AS FORÇAS VIVAS



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CAMPO — HÓQUEI

O dinamismo sempre a crescer.

A Associação Desportiva de Barcelos /Campo tem desempenhado um papel muito relevante na modalidade hóquei em patins, com reconhecido mérito na formação dos mais jovens.

Esta Associação pratica a sua modalidade no Pavilhão Municipal de Campo, tendo lançado para a modalidade grandes atletas (muitos deles nossos conterrâneos).

Na época transata, a ADBCampo arrecadou, no seu palmarés, três 1.ºs lugares: sub-17 Campeonato Regional do Minho; sub-17 taça do Minho; e, sub-15 Taça do Minho. Parabéns aos Campeões!

Fique a conhecer os resultados da ADBCampo:

SUB23	Campeonato Nacional	6º Classificado
SUB19	Campeonato Nacional – Zn Norte	5º Classificado
	Campeonato Distrital Porto	2º Classificado
SUB17	Campeonato Nacional	8º Classificado
	Campeonato Regional Minho	1º Classificado
	Taça do Minho	1º Classificado
Sub15	Campeonato Regional Minho	7º Classificado
	Taça do Minho	1º Classificado
	Torneio de Encerramento	5º Classificado
SUB13	Taça do Minho	7º Classificado
ESCOLARES	-	-



ASSOCIAÇÃO MAIS AFETOS



A Associação Mais Afetos fundada a 24/03/2023, trabalha em parceria com a Junta da União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins e é constituída por 11 elementos determinados e dedicados.

É uma associação de cariz social e recreativo que tem como intuito melhorar e dinamizar os serviços prestados, estabelecer uma relação de proximidade e de união entre a população da União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins.

De momento atua na dinamização do ATL Atividades Tempos Livres, nomeadamente nas AAAF (Atividades Animação e Apoio à Família).

Ao longo de 2023 desenvolveu algumas atividades tais como: o ATL de Verão para as crianças, a celebração do Dia do Idoso para os seniores, o Sunset Mais Afetos, a Excursão a Fátima e a Vigo para toda a população, a ela-

boração do arco das cruzes.

No início do ano 2024 pretende alargar as valências com a implementação de um Centro de Convívio para idosos na delegação da junta em S. Fins, e está empenhada na preparação de um plano de anual 2024 recheado de atividades para toda a população.

Também ambiciona num futuro próximo disponibilizar uma creche na União de Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins alargando o leque de ofertas educativas e sociais da nossa freguesia.

A Associação Mais Afetos tem vontade de crescer e de servir de referência, para tal apela a toda a população a associar-se à causa, tornando-se sócios e a participarem nos eventos.

A presidente,
Isabel Pereira de Carvalho



AS FORÇAS VIVAS



ASSOCIAÇÃO DE FUTSAL DE CAMPO

Fundada a 28 de maio de 2012, esta associação tem vindo a crescer e a dar muito que falar, principalmente, devido às suas equipas femininas.

A equipa sénior participou no Campeonato Inter-districtal de Futsal, tendo ficado, na época 2021-2022, nos dois primeiros classificados, disputando a Taça Nacional para o apuramento da 2ª Divisão. Além disso, também disputou este ano a Taça de Portugal. A equipa júnior joga no Campeonato Inter-districtal e esteve presente na Final da Taça de Braga.

Além das atividades desportivas, esta associação costuma organizar caminhadas e noites de fado, entre outros eventos sociais, para promover o convívio dos habitantes da freguesia.

Uma novidade é a equipa de benjamins que iniciou agora em setembro e que esperamos que também tenha muito sucesso. As inscrições estão abertas, se tens entre 4 e 10 anos, vem aprender a jogar futebol!



GRUPO AGAPI

Agapi, é a palavra grega que significa amor e que serviu de inspiração a um grupo de jovens de Tamel S. Pedro Fins para se unir na nobre tarefa de materializar sonhos.

“Juntamo-nos há um ano a convite da Junta de Freguesia para participar nas Jornadas Culturais de 2022. Com o decorrer das atividades realizadas, como o Escape Room e a Festa do Magusto, bem como ajudando a catequese na dinamização das eucaristias, apercebemo-nos do quão satisfatório é ouvir os comentários calorosos das pessoas acerca das nossas atividades e ver o sorriso nas suas caras com orgulho de ver jovens ativos e participativos na Freguesia.

A partir daí decidimos continuar com este projeto para, assim, contagiar a nossa comunidade com o espírito jovem. Participamos ainda nas JMJ (Jornadas Mundiais da Juventude), ocasião em que acolhemos pessoas de vários países tais como *Taiwan* e *Estados Unidos da América*.

Esta atividade foi extremamente enriquecedora pois deu-nos a oportunidade de contactar com diferentes culturas. No âmbito desta, organizamos um dia para dar a conhecer a nossa freguesia.

É um prazer, de facto, dinamizar esta freguesia e ajudar no que é necessário para concretizar projetos e desejos que antes eram apenas sonhos.

Agradecemos a todos aqueles que nos apoiam e ajudam nesta maravilhosa tarefa!”

O grupo AGAPI





ALMOÇO DE NATAL

Da música aos sorrisos: um convívio que aqueceu corações!

No passado dia 10 de dezembro, a Junta da UF Campo e Tamel, com o apoio da Associação Mais Afetos e com a colaboração de voluntários, organizou o Almoço de Natal para a nossa comunidade sénior. Este evento teve como principal objetivo proporcionar aos presentes um momento especial de confraternização e de celebração do espírito natalício.

Para além da refeição, os participantes assistiram ao

espetáculo de música de Jorge Lomba e atividades recreativas. Amigos antigos reencontraram-se, histórias foram recordadas, o baile foi dançado e muitos sorrisos foram partilhados.

O Almoço de Natal da UF Campo e Tamel 2023 foi um sucesso!

A Junta de Freguesia agradece a presença de todos!



GINÁSTICA SÉNIOR

Duas vezes por semana os seniores reúnem-se no Pavilhão de Campo para as aulas de ginástica. As aulas são conduzidas por técnicos de educação física e têm como mote a célebre frase: *"Mente sã, corpo são"*!



RECEÇÃO AOS BISPOS

Suas Ex^{as} Reverendíssimas Bispos Auxiliares de Braga visitam a União de Freguesias

A União de Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins) recebeu suas Ex^{as} Reverendíssimas Bispos Auxiliares da diocese de Braga, Dom Delfim Lopes, no passado dia 18 de maio, e Dom Nuno Almeida, no passado dia 16 de junho. Nestas visitas, os Bispos Auxiliares conheceram os equipamentos da Junta de Freguesia, bem como os representantes das forças vivas da

nossa União.

A Junta de Freguesia agradece a todos os concidadãos e à comunidade associativa pela calorosa recepção aos Bispos Auxiliares, bem como aos nossos Párcos de Campo e Tamel, respetivamente, Pe. Granja e Pe. Fernando.

Bem hajam!

NOMEAÇÃO DE NOVO PÁROCO

Vinte sete meses e um grande legado deixado na freguesia.

Um forte obrigado ao Sr. Pe. Granja pela dedicação e conhecimento partilhado ao longo de vinte sete meses com a comunidade de Campo!

O Executivo da Junta da UF, no seguimento da nomeação como Pároco da paróquia de Campo (Divino Salvador), arci-prestado de Barcelos, esteve presente na primeira missa celebrada pelo Sr. Sr. Padre Vítor Hugo da Silva Gonçalves, dando as boas-vindas, em nome da UF Campo e Tamel, e demonstrando toda abertura institucional para futuras cooperações.



Mensagem no Novo Pároco Pe. Vítor Hugo:

“Desejo a todos os paroquianos de Campo umas boas festas, um feliz Natal onde possamos acolher o menino Jesus, ele que nasce e quer crescer no coração de cada um de nós. Faz parte de nós fazer esse acolhimento. Queremos o menino Jesus que nasce e também acolhemos uns aos outros como irmãos que somos.

Desejo a todos um feliz Natal e um feliz Ano Novo.

ARMANDO PINHEIRO



Nascido em Carapeços a 12 de Janeiro de 1936, Armando Pinheiro desde logo veio viver para Tamel S. Pedro Fins com sua mãe, que era mãe solteira, para cuidar da madrinha dela. Quando a madrinha faleceu, tinha ele 12 anos, os tempos não eram fáceis e, como a casa que viviam não era deles, tiveram de vender laranjas e algum vinho para juntar dinheiro para a comprar.

Armando Pinheiro frequentou a escola de Tamel S. Pedro Fins mas não chegou a terminar porque fugiu da escola depois de um episódio caricato na sua vida: ele tinha encontrado uma navalha junto do cemitério e levou-a consigo. A professora, quando a viu, pediu-lha e colocou-a na escrivaninha. Os colegas da escola usavam sempre essa navalha para afiarem os seus lápis e, um dia, Armando pegou na sua navalha, saiu da escola e nunca mais lá voltou.

A sua mãe trabalhava “ao jornal” na Quinta de S. Pedro e ele ia ajudando fazendo trabalhos de ferreiro, tais como picar focinhas, aguçar picos e outras ferramentas da Quinta do Rato em S. Salvador do Campo, que era também a terra da sua primeira namorada, lembra ele que era a Rosinha. Da sua juventude, lembra também que ia com seus colegas para os montes de Quintiães e Fragoso, junto das minas de volfrâmio na altura em que Portugal se tornou o maior produtor europeu deste mineral. Como Por-

tugal era um país neutro na 2ª Guerra Mundial, o nosso país vendia o minério essencial ao esforço de guerra aos dois lados do conflito, o que lhe deu um grande crescimento económico. Armando e os colegas cavavam buracos para tentar encontrar o valioso minério e recorda um episódio em que as pedras ruíram e um dos colegas ficou dentro do buraco, tendo eles que o abrir novamente para retirá-lo.

Mais tarde arranhou emprego numa empresa de Barcelos — A Cachada — fazendo instalações elétricas quando ainda pouca gente tinha eletricidade nas suas casas. Armando não tinha dinheiro para instalar eletricidade em sua casa e teve de fazer um negócio com um senhor, tendo-lhe arranjado umas videiras em troca do pagamento da instalação. Entre muitos outros locais, fez a instalação no Seminário da Silva e no Colégio das Freiras em Arcozelo. No início ia trabalhar de bicicleta, depois juntou algum dinheiro e comprou uma mota para se deslocar mais facilmente.

Passados seis anos, Armando mudou-se para outra empresa, Soucasaux, onde começou a fazer descontos para a Segurança Social. Além de fazer instalações elétricas em edifícios, fazia também instalações das luzes nas igrejas e arcos de festas e romarias. Recorda-se de um episódio onde poderia ter perdido a vida, na igreja de Carapeços, quando estava a fazer a instalação das luzes para a festa. Ele quase ficou eletrocutado, felizmente aperceberam-se a tempo e desligaram a corrente elétrica. No momento de aflição ainda pensou em atirar-se abaixo da escada para se salvar.

Meia dúzia de anos depois, já casado e com filhos, como tinha uma vasta experiência na área da eletricidade, Armando iniciou a atividade por conta própria, não só como electricista mas também como vedor, a fazer marcações para furos de água. Utilizando paus de oliveira em formato de “V”, ele conseguia verificar qual o melhor local para fazer o furo pois o pau faz muita pressão nos locais onde a água subterrânea é mais abundante. Apesar dos poços serem mais baratos, os furos de água são mais profundos e por isso mais eficazes na captação de água. Armando sempre foi muito habilidoso e sempre tentou aperfeiçoar alguns objetos para melhorar a sua utilidade. Até fez umas janelas e portas como nunca ninguém fez, metendo um tubo a fazer de aro, para encaixar melhor.

Uma das paixões de Armando, sempre foi a caça, des-

de criança, quando ainda andava na escola. Diz, com entusiasmo, que, logo no 1º dia de abertura da época de caça, faltava às aulas só para ir para os montes ver os caçadores a caçar coelhos ou perdizes. Herdou essa paixão do seu pai pois, apesar de não viverem juntos, porque era “filho de namoro”, sempre conviveram. Ele recorda-se que um dia estava com o pai a caçar no monte e ele atirou para um coelho que ia a passar mas acertou numa pedra e o chumbo saltou para a perna de Armando, que ainda hoje o tem na perna. Armando também ainda se lembra do primeiro pássaro que matou a tiro no eirado de casa. Mais tarde começou a ir caçar para o Alentejo onde se encontrava outra variedade de animais de caça, tais como lebres ou raposas. Javali só matou um, para os lados de Ponte de Lima. Também se lembra de ter ido uma vez a Espanha e

apanhou 15 perdizes e 9 lebres e teve de pagar 125 contos para os trazer para casa.

Um dia, por incentivo de colegas caçadores, abriu um café na freguesia com o nome “Cantinho do Caçador”, onde trabalhava a sua esposa Rosa Rodrigues (já falecida) e o seu filho mais novo, que ainda hoje gere o negócio. Lá no café organizava convívios, Rosa cozinhava os coelhos bravos e até chegaram a comer carne de raposa. No café também se podiam ver em exposição alguns animais embalsamados que ele atualmente mantém em sua casa. Outra coisa que ainda guarda com estima é a mala que fez quando ia para a tropa mas, como depois foi dispensado, acabou por nunca a desfazer e está arrumada e intacta, tal como no dia em que a fez.

Lúcia Silva



HUMOR

Anedotas para rir

Na padaria

- Quanto é o cafezinho?
- 70 cêntimos, amigo.
- E o açúcar?
- O açúcar a gente não cobra.
- Então quero 2 dois quilos, por favor.

Nas bilheteiras do cinema

- Dê-me dois bilhetes, por favor.
- É para o Romeu e Julieta?
- Não, é para mim e para a minha namorada.

A criança vidente

- Só tenho quatro dias de vida. A minha mãe vai morrer daqui a seis dias. E o meu pai tem 30 dias para morrer também.

Dito e feito: quatro dias depois, a criança faleceu. Seis dias depois a sua mãe.

O pai, desesperado, vendeu tudo o que tinha e gastou todo o dinheiro o mais rápido que pôde. 30 dias depois, quem morreu foi o vizinho.

Moral da história: não tome decisões precipitadas!

No ginásio

- Não acredito que me esqueci de ir ao ginásio hoje.
- Assim já são sete anos consecutivos.

O filho do Paulo e da Ester

- O Paulo e a Ester tiveram um filho.

- Será que se pode dizer que o filho deles é 100% poliéster?

Conversa entre pai e filho

- Pai, como é que se diz em inglês um profissional que pinta carros?
- Car-pinteiro?

Na pastelaria

- Esse salgado é de hoje?
- Não, é de ontem.
- E como faço pra comer o de hoje?
- Volte amanhã!

Polícia

- Por que é que o polícia não gosta de sabão?
- Porque ele prefere deter gente.

A mãe preocupada

- Oh filho, então tu foste engolir as moedas que te dei?
- Então foste tu que disseste que eram para o lanche!

Piada Pandémica

- Malta, voltei agora do supermercado com a minha mulher e, quando tirámos as máscaras é que percebi que trouxe a mulher errada. Cuidado!

Em confinamento:

- Hoje vou deixar uma garrafa em cada divisão da casa. Assim, logo à noite, vou dar uma volta pelos bares.

Vaga na empresa

- A filha entra no escritório do pai de mãos dadas com o marido:

- Pai, é verdade que o contabilista morreu?

– É filha, infelizmente é.

- O que é que dizes de pôr o meu marido no lugar dele?

- Isso é uma questão de falares com o pessoal da funerária mas por mim tudo bem.

Depois de uma corrida o marido diz para a mulher

- Credo, estou morto.
- E a julgar pelo cheiro não é de hoje.

A filha pergunta à mãe

- Mãe, o que é que são calorías?
- São bichinhos pequenos que no inverno entram no meu armário e apertam-me as roupas todas!

Ao engano

Um senhor velhinho procurou um ortopedista porque andava com dores há algum tempo.

No prédio onde ficava o consultório médico havia também uma firma de advogados.

O velho senhor entra, por engano, no escritório de advogados.

E o advogado perguntou:

- Em que posso ajudá-lo?

Estou com uma dor no joelho esquerdo que você nem imagina! – respondeu o velho.

– Eu acho que o senhor se enganou no gabinete, eu sou formado em direito!

E o velho responde:

- Mas agora há médicos para cada joelho?

PASSATEMPO

SUDOKU

Sudoku é um jogo baseado na colocação lógica de números. O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada uma das células vazias numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais, que são números inseridos em algumas células, de maneira a permitir uma indução ou dedução dos números em células que estejam vazias. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo

			9					
	1		3	7		9		
7		9	2	4	3		1	
	3	6		1	7	4		
2			4	8				9
	7	4		2		5	1	
3		8	5		9	1		6
	6		7		2		8	
				6				

SOPA DE LETRAS

J L Z B L X Z S X E J E
 L E L X S O T I E R I D
 S X A D A N E U Q E P A
 I P V M E N I N A B E D
 E I O ã Ç A C U D E D I
 B R I N C A R E I B I V
 J R N M I Ú D O S É A I
 E A F I J N L X I S T T
 H L A S O T E N X O R A
 V H N O H E I M J H I I
 Z O T N A I R G E L A R
 X S I H S O D A D I U C
 Z E L O A I C N Â F N I
 C R E S C I M E N T O Z

H G A R T A C L A B E V
 J B N A O H C A P S A G
 H E A B R P A X G A B S
 J L F A R A L E T R I A
 H O N N I T D R I A E R
 L U A A C A E É B P S R
 T R H D A N I M O A C A
 X A C A D I R G R T A B
 E S L S O S A L N E B U
 J R X A E C D S A L E L
 I A L Õ S A A I S R C H
 L L J G I S R A N C H O
 H O M Í S C A R O S E E
 R F M A L A S S A D A S

Sopa de Letras - Cozinha Tradicional Portuguesa por Paulo Freixinho